

Seminário Internacional “Amor, Medo e Poder”

As Linguagens visuais na prevenção da Violência de género

Ana Paula Canotilho
Maria José Magalhães

FPCEUP dia 31 de Maio

Acção dos Gritos

- Decorreu na rua de Santa Catarina no dia 27 de Novembro de 2010 pelas 15horas.
- Esta acção, inspirada na performance de Suzanne Lacy e Leslie Labowitz, decorreu dentro das acções previstas pela UMAR para este ano no quadro dos “16 dias de Activismo contra a violência de género”



Elizabeth M.
40 anos - Escriturãna
Albergaria-a-velha
Marido - Arma Branca
02.04.2010

PAULA
38 anos
QUARTEIRA
MORTA PELO EX-COMPANHEIRO
COM ARMA DE FOGO
EM 15/04/2010

ZULMIRA
Tal Mamad
em BRAGA
ASSASSINADA
pelo marido

Tem como objectivo o de alertar toda a população para a necessidade de mover esforços no sentido da diminuição da Violência de Género, nomeadamente da violência doméstica e do homicídio conjugal, pelos maridos, companheiros, namorados e ex-companheiros, no nosso país e também dar visibilidade a estas mulheres nomeando-as.



Nuno Fangueiro ©2010

Decorre

- Em frente à capela das Almas, na esquina de Santa Catarina com a Rua Fernandes Tomás, uma construção do início do século XVIII com grande simplicidade. No tímpano, em amplo frontão triangular, fixa-se um brasão, bipartido, com as armas de S. Francisco, Chagas e de Santa Catarina, dentro de uma cartela rematada por uma coroa fechada. Data já do séc. XX (1929), todo o revestimento de azulejos do exterior (azul e branco), representando passos da vida de S. Francisco de Assis e de Santa Catarina, Santos adorados na dita capela. É no entanto de salientar a curiosa mistura de cenas da vida de Santa Catarina de Sienna com a de Santa Catarina de Alexandria, virgem e mártir, patente na fachada principal.





Nuno Fangueiro ©2010

- Trinta e cinco mulheres e três homens, todas/os com uma peça de roupa branca vestida e com um pequeno cartaz A2 onde estava escrito o nome, idade e data em que foi assassinada, local de habitação, arma do crime e profissão da mulher vítima



Nuno Fanguero ©2010

- Todas as mulheres foram nomeadas, em vários sítios de Santa Catarina. Sete mulheres das participantes desta acção, seguravam uma faixa com a seguinte inscrição” Grita, Grita, mais alto! Grita ainda mais alto! Para que os teus vizinhos te ouçam e possam gritar contigo”

Metodologia

- a metodologia utilizada é a antropologia visual, uma vez que enaltece valores antropológicos ligados à imagem,
- “isto é, criar algo portador de informação que traz em si a inscrição e o registo de um acontecimento observável ou verificável. As imagens poderiam funcionar nesse contexto dentro do espírito de recolha que informava a expansão industrial e colonial, do conhecimento antropológico e de sua dimensão museística” (Ribeiro,2005:sp).



- O fenómeno da violência de género como cultura social que integra a cultura patriarcal e como os movimentos de mulheres tratam as questões da violência doméstica e de género.
- As questões políticas e as transformações sociais que estas acções envolvem

- Segundo Freire «procurava a “verdade provocada”, expressão por ele utilizada para definir o procedimento através do qual a liberdade que dava aos personagens para criar ou se criarem poderia levar à verdade» (Freire, 2007:55).

- Existem três modalidades de registo fílmico - filmes de registo etnográfico, filmes de improvisação ou psicodrama, filmes de ficção.



- É na variante dos “filmes de improvisação ou psicodrama” que vamos centrar a nossa análise porque «é nessa modalidade que o “outro” deixa de ser apenas objecto do registo, mesmo que contribuindo para que este aconteça - como nos filmes de “registo etnográfico” - e passa a ser “inventado”» (Freire, 2007:60).

- As reacções das pessoas bem como as suas posturas “são noções intrínsecas ao fotografar porque referem-se ao íntimo do outro: o domínio do privado é aqui o domínio de uma alteridade e, chegar ao outro significa penetrar neste domínio” (Fachel,2009:1).



Nuno Fanguelo ©2010

- A relação visual que se estabelece com o público “coloca em pauta crenças profundamente enraizadas na representação e na visualização e leva a reexaminar muitos dos discursos – críticos, científicos e estéticos – baseados na nossa cultura”(Ribeiro,2005:sp).



Nuno Figueiro ©2010

- A Capela traduz todo um simbolismo católico, sobre a morte, quando faz a representação da vida de Santa Catarina de Alexandria, como mártir. Fazendo o paralelo com a vida sofrida destas e de todas as mulheres vítimas de violência doméstica, havendo aqui um jogo entre o sagrado e o profano



© JORGE CORREIA SANTOS

JORGE CORREIA SANTOS
PHOTOGRAPHIE



Nuno Figueiro ©2010

- A mulher que está com o megafone “invoca experiências passadas e chama os outros para testemunharem “ (ibidem:35)



Nuno Fanguero ©2010

- Estas acções de sensibilização permitem interagir com as pessoas que vão passando, fazendo assim a prevenção da violência de género, de forma a confrontá-las com factos reais. O levar às pessoas os números e nomes das mulheres assassinadas durante um ano civil, cria um maior impacto